Introdução à Ciência de Dados

usando Árvores

Enzo Benedetto Proença, 10418579

Gabriel Alves de Freitas Spinola Sucupira, 10418133

Lucas Pires de Camargo Sarai, 10418013

Vitor Alves Pereira, 10410862

Sumário

[Introdução 3](#_Toc183023227)

[Descrição do Dataset 4](#_Toc183023228)

[Modelagem nas Árvores 5](#_Toc183023229)

[Descrição da Implementação das Estruturas de Dados e as Operações Realizadas 6](#_Toc183023230)

[Perguntas Exploratórias 7](#_Toc183023231)

[Comparação de Desempenho das Árvores BST e AVL 12](#_Toc183023232)

[Conclusão 13](#_Toc183023233)

[Referências 14](#_Toc183023234)

Introdução

**O que são?**

De acordo com a definição no site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, foram adotados pelos países-membros das Nações Unidas em 2015 como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade”.

Em suma, são objetivos variados definidos em reuniões entre os países membros para buscarem desenvolver e preservar o planeta.

**Objetivo escolhido**

Um desses objetivos é o 8: “Trabalho decente e crescimento econômico”. E nosso trabalho será focado nesse tópico, onde trabalhamos um banco de dados sobre a variação do PIB em todos os setores entre 2002 e 2024.

Descrição do Dataset

O *Dataset* escolhido foi “Taxas de crescimento do Valor Adicionado, por setores e subsetores de atividade econômica, dos Impostos Líquidos de Subsídios e do Produto Interno Bruto, no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior”. Em outras palavras, mostra a variação percentual do PIB por setor econômico de um mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ou seja, se janeiro de 2003 possui uma variação de +15,8% no setor da agropecuária, isso indica que em relação a janeiro de 2002, esse setor do PIB aumentou em 16%, aproximadamente.

Dentre os setores, optamos por analisar somente a agropecuária, visto que poderíamos nos aprofundar mais se focássemos em apenas um, e escolhemos esse setor mais especificamente por variar bastante e possuir vários fatos que podem ser analisados.

Abaixo, segue trecho da base de dados:

Interface gráfica do usuário, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Modelagem nas Árvores

Quanto aos nós (elementos inseridos nas árvores), criamos um objeto PIBData, que contém uma taxa de crescimento no setor agropecuário, além do mês e ano do dado analisado.

<Imagem classe PIBData – Inserir após renomear atributos>

Para cada árvore, desenvolvemos dois tipos de organização dos dados: pela taxa de crescimento do setor agropecuário e pelas datas mês/ano de cada dado.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Para o primeiro, usamos a taxa de crescimento por não ter valores repetidos, visto que são valores do tipo *double* e possuem muitas casas decimais. Seguindo a lógica de BST que é aplicada também na AVL, as taxas de crescimento menores que uma taxa em específico estarão à sua esquerda, enquanto as outras estarão à direita. Esse tipo de árvore nos auxiliou a descobrir os *outliers*, ou seja, as taxas de crescimento mais distantes do padrão esperado, visto que ao percorrer até o filho mais distante à esquerda, encontramos o menor valor, e repetindo o processo na direção oposta, encontramos o maior valor.

Para o segundo tipo, usamos o ano e o mês, nessa ordem, para organizar os valores. Então as operações começavam procurando pelo ano, sabendo que anos menores estariam à esquerda, enquanto anos maiores, à direita. No entanto, temos vários valores com o mesmo ano, só que em meses diferentes; Então, usando a ideia de “chave primária composta” de banco de dados, onde um valor é diferenciado de outro pela combinação de chaves primárias e não por apenas uma única, usamos o mês para diferenciar valores de mesmo ano, utilizando o valor inteiro representativo de cada mês (01 para janeiro, 02 para fevereiro etc.), visto que se usássemos o valor texto como “Janeiro” ou “Fevereiro”, os dados seriam ordenados pela ordem lexicográfica, logo “Abril”, por exemplo, seria tratado como o primeiro mês do ano, por começar com “A”. Assim sendo, os valores à esquerda de um nó possuem não somente o valor de ano menor ou igual ao desse nó, como possuem o valor de mês menor. Esse segundo tipo nos auxiliou a identificar as médias anuais de anos específicos, pois tínhamos como procurar de forma eficiente os dados de acordo com a data.

Descrição da Implementação das Estruturas de Dados e as Operações Realizadas

Perguntas Exploratórias

Texto

Descrição gerada automaticamente

• **Pergunta Exploratória 1**: *“Qual foi o motivo do maior crescimento percentual em todo o período (2003-2024)?*

Em todo o período de 2003 a 2024, o maior crescimento no estado de São Paulo ocorreu entre 2014 e 2016, período em que houve uma recessão econômica em nível nacional, porém o setor agropecuário paulista conseguiu crescer por diversos fatores: diversificação na produção, liderança na produção de cana-de-açúcar e etanol no país e desvalorização do real são alguns fatores.

O primeiro fator auxiliou o estado a compensar a queda em alguns produtos agrícolas com o crescimento na produção de outros, se mantendo competitivo em nível nacional e internacional.

A liderança na produção de cana e etanol também foi importante, pois esses produtos se mantiveram em alta no período, e sendo o estado o líder na produção, por consequência, continuou crescendo.

Com a desvalorização do real frente ao dólar, a venda de produtos em dólar aumentou os ganhos em real, além de os produtos se tornarem mais baratos e, assim, mais procurados e competitivos em nível internacional.

Portanto, mesmo com o PIB geral em queda, o setor cresceu muito no estado durante esse período, como podemos ver nos gráficos abaixo:

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Gráfico

Descrição gerada automaticamente com confiança média

• **Pergunta Exploratória 2**: *“Qual foi o motivo da maior queda em todo o período (2003-2024)?*

A maior queda ocorreu entre 2008 e 2009, com consequências até 2010, ano que teve uma taxa de fruto da crise financeira global de 2008-2009 que começou nos Estados Unidos e ficou conhecida como “Grande Recessão”. Essa crise começou no setor imobiliário norte-americano ao qual nos anos 2000 teve uma expansão muito grande no mercado, com preços de imóveis em rápida crescente e oferta excessiva de hipotecas de alto risco. Eventualmente, essa bolha imobiliária explodiu, levando à falência do banco Lehman Brothers, um banco tão importante que sua quebra levou os efeitos para fora dos EUA e a crise pôde ser sentida em todo mundo.

As consequências no setor agropecuário mundial foram devastadoras, principalmente pela queda da demanda global de *commodities* (matérias-primas) agrícolas, além da inflação de seus preços, somados a desconfiança com a contratação de crédito agrícola, visto que a crise começou com a contração excessiva de crédito, gerando uma desconfiança global nesse meio, dificultando o financiamento para insumos, equipamentos e expansão da produção.

Esse cenário afetou muito o estado de São Paulo, como podemos ver nos gráficos abaixo:

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Gráfico, Gráfico de cascata

Descrição gerada automaticamente

Por outro lado, importante notar que a média geral de crescimento do PIB em São Paulo foi a mais elevada em 2010, dado que a partir desse ano a economia nos outros setores começou a se recuperar e como os valores nos outros anos estavam numa queda muito grande, um mínimo crescimento que fosse apresentado acabaria subindo muito a curva do gráfico.

• **Pergunta Exploratória 3**: *“Existiram valores fora do esperado (outliers)? Qual o motivo?”*

*Gráfico, Gráfico de cascata

Descrição gerada automaticamente*

*Gráfico

Descrição gerada automaticamente*

Em 2017, houve valores muito discrepantes em maio e junho em relação ao crescimento que o setor vinha tendo: -25% e -34,41%, respectivamente¨. Isso ocorreu por conta de condições climáticas desfavoráveis, principalmente com a escassez de chuvas, e essa seca afetou a produção agrícola, incluindo uma das principais culturas agrícolas de São Paulo, que vinha sendo uma das responsáveis pelo crescimento do setor agrícola mesmo durante a crise: a cana-de-açúcar. Com a queda nessa produção, esse setor ficou mais vulnerável às oscilações econômicas que o PIB do estado vinha sofrendo no ano de 2017.

Por outro lado, em 2015 teve uma alta considerável em março e junho, atingindo valores de +30% e +34% em relação ao ano anterior, respectivamente. Nesses meses, o crescimento é acentuado pela colheita de grãos, onde se intensifica essa colheita antes de começar o inverno, principalmente das culturas de soja e milho, sendo março o início e junho o fim, por isso uma variação maior nesses meses, além de junho costuma ser marcado pela época de abate de gado e variação nos preços da carne.

Logo, nota-se que esses dois meses costumam atrair valores *outliers.* Isso porque eles são os meses de rotação de culturas animais e vegetais e, portanto, geram uma oscilação no PIB agropecuário.

• **Pergunta Exploratória 4**: *“Qual foi o crescimento/decrescimento da participação do setor agropecuário no período pré-pandemia?”*

*Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente*

Como verifica-se ao analisar o gráfico e pelos cálculos de variação percentual entre 2017 e 2018 e entre 2018 e 2019, nota-se que houve uma queda entre 2017 e 2018 de -9,63%, porém cresceu 6.83% entre 2018 e 2019, com uma média no período desses três anos de -1.40%. A queda inicial pode ser explicada pelo fato de ter existido um crescimento muito grande nos anos anteriores, e uma produção um pouco mais regular, e com quedas bruscas nos meses de março e junho (ver questão 3), ocasionaram uma queda anual percentual elevada em relação ao ano anterior, além de fatores como condições climáticas adversas (secas, como a do alto do Rio Negro) e a greve dos caminhoneiros do final de 2017 pelo preço dos combustíveis, custos operacionais e pela insatisfação com as condições de trabalho, consequentemente paralisando o transporte de insumos agrícolas para os portos e para as cadeias de produção.

Já no período de 2018 e 2019 houve a eleição do novo presidente, que investiu no setor agropecuário por meio do Plano Safra, destinando recursos para o custeio e comercialização de produtos agrícolas, e para investimentos, como a compra de maquinário.

• **Pergunta Exploratória 5**: *“Durante a pandemia, a economia global sofreu um colapso. Como ela afetou o setor agropecuário paulista?*

*Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente*

Com a crise global encadeada pela pandemia, o setor agropecuário foi muito afetado principalmente entre 2020 e 2021, no início da pandemia, com uma queda de -7,81%. Entretando, a economia do setor se recuperou no final da pandemia entre 2021 e 2022 com um crescimento de 5,24%. Os motivos da queda foram maiores para os pequenos produtores pelas dificuldades de manutenção da dinâmica produtiva e comercial; como viajar para buscar e vender os produtos e impactos nos volumes de produção pela redução da equipe em serviço em nome do isolamento. Assim, a variação média percentual foi de -1,28%, representando uma queda menor que entre 2017 e 2019, o que pode ser explicado, principalmente, pelo investimento do novo governo.

Comparação de Desempenho das Árvores BST e AVL

Comparação do desempenho entre a BST e AVL, com gráficos e discussão sobre as diferenças observadas. Discutir sobre a eficácia de cada implementação de árvore para o tipo de análise realizada.

Conclusão

Concluímos que o setor agropecuário possui um comportamento de variação percentual muito diferente dos outros setores. Com efeito, ele estava em queda quando a média do PIB crescia, ou estava em alta quando a média geral decrescia. Pelas nossas pesquisas, isso se deve ao fato de possuir fatores que o afetavam por mais tempo ou isoladamente, como notamos durante a crise de 2008-2009, em que esse setor sofreu uma queda maior e demorou mais para se recuperar, além de percebermos que em 2017 apenas ele sofreu com as condições climáticas, enquanto a média geral estava voltando a subir. Por outro lado, alguns fatores eram mais benéficos para a agropecuária, como a desvalorização do real nos tempos da crise entre 2014 e 2017, quando ficou evidente que o setor prosperou mais que os outros, que estavam na maior taxa decrescente de todo o período.

Esses resultados nos ajudaram a inferir que esse setor possui um comportamento muito instável e que deve estar sempre sendo cuidadosamente analisado, pois sofre muitas oscilações, tanto positiva como negativamente. Assim, para cumprir com o objetivo 8 “Trabalho decente e crescimento econômico”, cujos objetivos visam sustentar o crescimento econômico por meio do desenvolvimento tecnológico e social dos países, entendemos que esse setor estar em constante análise e evolução, pois ele pode ser um dos principais meios para se alcançar esse objetivo, ou acabar sendo um dos principais empecilhos para tanto.

Quanto as limitações, percebemos que os dados estavam sempre variando muito, não só pelas condições acima, mas também pelo tipo de dado analisado. Trata-se de variações percentuais comparando um ano ao anterior, o que pode gerar valores um tanto enganosos, dado que se um ano tiver uma crise e no outro já existir uma leve recuperação, com uma produção um pouco mais regular, os valores já cresciam muito, como se naquele ano a produção tivesse sido uma das melhores do período sendo que, realmente, ela só superou a do ano anterior.

Referências

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/07/04/o-ano-em-que-o-mundo-quebrou-entenda-a-crise-financeira-de-2008.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/crise-financeira-global.htm>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-12/seca-atingiu-38-milhoes-de-brasileiros-em-2017-e-cheias-2-milhoes#:~:text=Seca%20atingiu%2038%20milh%C3%B5es%20de%20brasileiros%20em%202017%20e%20cheias%2C%202%20milh%C3%B5es,-Estudo%20da%20ANA&text=No%20ano%20passado%2C%20quase%2038,afetados%20por%20cheias%20e%20inunda%C3%A7%C3%B5es>.

<https://veja.abril.com.br/economia/falta-de-chuva-pode-elevar-em-mais-de-10-a-conta-de-luz>

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2759>

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Fagricultura%2Fpt-br%2Fassuntos%2Fnoticias-2022%2Fplano-safra-disponibiliza-r-340-8-bilhoes-para-o-setor-agropecuario&psig=AOvVaw03JVhEJpBg7BMTsN4lnNu3&ust=1732392410824000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAYQrpoMahcKEwjAmPLd3vCJAxUAAAAAHQAAAAAQBA>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/plano-safra-20222023-anuncia-r-3408-bilhoes-para-agropecuaria#:~:text=Sustentabilidade,monitoramento%20da%20umidade%20no%20solo>

<https://www.cartacapital.com.br/economia/plano-safra-governo-preve-r-400-bilhoes-em-creditos-para-medios-e-grandes-produtores-rurais/#:~:text=Do%20total%2C%20quase%20240%20bilh%C3%B5es,como%20a%20compra%20de%20maquin%C3%A1rio>.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/09/entenda-a-crise-dos-caminhoneiros.shtml>

<https://www.infoescola.com/historia/greve-dos-caminhoneiros-2018/>

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/24/economia/1527177800_693499.html>

<https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2018/05/30/greve-dos-caminhoneiros-a-cronologia-dos-10-dias-que-pararam-o-brasil.htm>